

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
4 - NIRE 35215439553		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Joaquim Floriano, 913 6º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
3 - CEP 04534-013	4 - MUNICÍPIO São Paulo				5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3074-2404	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3074-2405	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ohl@ohlbrasil.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Francisco Leonardo Moura da Costa					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Joaquim Floriano, 913 6º Andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi	
4 - CEP 04534-013	5 - MUNICÍPIO São Paulo				6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3074-2404	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3074-2405	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL francisco.leonardo@ohlbrasil.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Walter Dalsasso					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 531.252.408-59		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	68.889	68.889	68.889
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	68.889	68.889	68.889
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3110 - Emp. Adm. Part. - Const. Civil, Mat. Const. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gerenciamento de concessões públicas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	11/04/2005	414.083	3.658	Subscrição Particular em Dinheiro	3.659	1,0000000000
02	19/07/2005	549.083	135.000	Subscrição pública em dinheiro	7.500	18,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/11/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	715.778	872.996
1.01	Ativo Circulante	36.106	74.128
1.01.01	Disponibilidades	23.390	24.306
1.01.02	Créditos	251	93
1.01.02.01	Clientes	251	93
1.01.02.01.01	Contas a Receber	6	6
1.01.02.01.02	Contas a Receber - Sociedades Ligadas	245	87
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	12.465	49.729
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	7.519	6.255
1.01.04.03	Outros Créditos	4.815	3.835
1.01.04.04	Dividendos a Receber	0	39.374
1.01.04.05	Despesas Antecipadas	131	265
1.02	Ativo Não Circulante	679.672	798.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.717	30.511
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.469	30.267
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	248	244
1.02.02	Ativo Permanente	659.955	768.357
1.02.02.01	Investimentos	656.644	764.979
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	1.034	1.034
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	655.610	763.945
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	3.311	3.378
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	715.778	872.996
2.01	Passivo Circulante	3.716	187.989
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	185.170
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.319	880
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.523	1.057
2.01.05	Dividendos a Pagar	33	33
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	804	814
2.01.08	Outros	37	35
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	712.062	685.007
2.04.01	Capital Social Realizado	549.083	549.083
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	185.250	158.195
2.04.04.01	Legal	8.810	8.810
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	176.440	149.385
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(22.271)	(22.271)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	26.849	53.345	22.524	81.890
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.442)	(9.584)	(1.895)	(6.582)
3.06.02.01	Remuneração da Diretoria	0	(1.100)	0	0
3.06.02.02	Remuneração da Administração	0	(238)	0	0
3.06.02.03	Outras	(2.442)	(8.246)	0	0
3.06.03	Financeiras	(3.709)	(6.730)	1.349	10.422
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.604	5.110	1.380	11.149
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.313)	(11.840)	(31)	(727)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	168
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(319)	(523)	333	344
3.06.05.01	Tributárias	(319)	(523)	(21)	(82)
3.06.05.02	Amortização de Ágio em Investimento	0	0	354	426
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	33.319	70.182	22.737	77.538
3.07	Resultado Operacional	26.849	53.345	22.524	81.890
3.08	Resultado Não Operacional	206	612	84	255
3.08.01	Receitas	206	612	84	255
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	27.055	53.957	22.608	82.145
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	(1.159)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	27.055	53.957	22.608	80.986
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	68.889	68.889	68.889	68.889
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,39273	0,78325	0,32818	1,17560
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	1.835.580	1.817.129
1.01	Ativo Circulante	106.970	100.985
1.01.01	Disponibilidades	44.460	53.385
1.01.02	Créditos	33.833	24.596
1.01.02.01	Clientes	33.833	24.596
1.01.02.01.01	Contas a receber	33.833	24.596
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	1.223	1.270
1.01.04	Outros	27.454	21.734
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	5.773	3.047
1.01.04.02	Imposto de Renda e Contrib. Social Difer	5.386	4.403
1.01.04.04	Impostos a Recuperar	9.955	8.749
1.01.04.05	Outros Créditos	6.340	5.535
1.02	Ativo Não Circulante	1.728.610	1.716.144
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.846	33.983
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	31.846	33.983
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras Restritas	17.008	17.161
1.02.01.03.02	Imposto de Renda e Contr. Social Difer	13.212	15.203
1.02.01.03.03	Despesas Antecipadas	217	240
1.02.01.03.04	Depositos Judiciais	1.409	1.379
1.02.02	Ativo Permanente	1.696.764	1.682.161
1.02.02.01	Investimentos	87.386	89.741
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.564.621	1.544.679
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	44.757	47.741

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	1.835.580	1.817.129
2.01	Passivo Circulante	246.586	415.905
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	109.998	291.352
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	36.972	33.860
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	32.451	27.083
2.01.05	Dividendos a Pagar	33	33
2.01.06	Provisões	5.076	4.803
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	804	814
2.01.08	Outros	61.252	57.960
2.01.08.01	Outras contas a Pagar	5.458	2.119
2.01.08.02	Cauçõe Contratuais	6.511	7.165
2.01.08.03	Credores pela Concessão	49.283	48.676
2.02	Passivo Não Circulante	876.932	716.217
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	876.932	716.217
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	407.054	245.989
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	469.878	470.228
2.02.01.06.01	Credores pela Concessão	469.151	469.208
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições	0	0
2.02.01.06.03	Receita Diferida	684	978
2.02.01.06.04	Outras Contas a Pagar	43	42
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	712.062	685.007
2.04.01	Capital Social Realizado	549.083	549.083
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	185.250	158.195
2.04.04.01	Legal	8.810	8.810
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	176.440	149.385
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	(22.271)	(22.271)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	185.454	492.534	119.835	337.474
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16.146)	(43.317)	(10.417)	(29.345)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	169.308	449.217	109.418	308.129
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(79.577)	(237.894)	(51.634)	(153.499)
3.05	Resultado Bruto	89.731	211.323	57.784	154.630
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(48.595)	(121.680)	(20.575)	(59.517)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.262)	(45.957)	(11.503)	(27.467)
3.06.02.01	Remuneração Diretoria	0	(2.000)	0	0
3.06.02.02	Remuneração Administração	0	(238)	0	0
3.06.02.03	Outras	(15.262)	(43.719)	(11.503)	(27.467)
3.06.03	Financeiras	(29.778)	(65.563)	(8.668)	(19.931)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.223	9.783	2.146	13.659
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(32.001)	(75.346)	(10.814)	(33.590)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	168
3.06.04.01	Outras Receitas	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.555)	(10.160)	(404)	(12.287)
3.06.05.01	Tributárias	(1.199)	(3.095)	(758)	(2.144)
3.06.05.02	amortização de Ágio em Investimento	(2.356)	(7.065)	354	(10.143)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	41.136	89.643	37.209	95.113
3.08	Resultado Não Operacional	641	1.505	114	325
3.08.01	Receitas	860	1.913	114	325
3.08.02	Despesas	(219)	(408)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	41.777	91.148	37.323	95.438
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(13.714)	(34.373)	(11.357)	(33.115)
3.11	IR Diferido	(1.008)	(2.818)	(3.358)	18.663

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	27.055	53.957	22.608	80.986
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	68.889	68.889	68.889	68.889
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,39273	0,78325	0,32818	1,17560
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (“Sociedade”) foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Execução por administração, empreitada ou subempreitada de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares, exceto fornecimento de mercadorias fora do local de prestação dos serviços.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infra-estrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplanagem em geral, sinalização, reforço, melhoramento, recuperação, manutenção e conservação de estradas e engenharia consultiva em geral.
- Exploração direta e/ou através de consórcios, de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infra-estrutura em geral, através de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a, parcerias público-privadas, autorizações, permissões e concessões.
- Participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades relacionadas anteriormente.

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de setembro de 2007, de 100% da Autovias S.A. (“Autovias”), 100% da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), 100% da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias (“Intervias”) e 100% da Vianorte S.A. (“Vianorte”), concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Sociedade tem participação de 100% da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (“Latina Manutenção”) e de 100% da Paulista Infra-Estrutura Ltda. (“Paulista”), ambas constituídas em 26 de janeiro de 2005, empresas que prestam serviços para as concessionárias Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

A Sociedade tem ainda participação de 100% na SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A. (“SPR”), que tem por objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou cotista, bem como o exercício de quaisquer

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. Em dezembro de 2006, através da SPR, a Sociedade adquiriu a participação de 100% da Vianorte.

OHL Participações

Incorporação

Em 3 de abril de 2007, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de março de 2007, do patrimônio líquido da controlada OHL Brasil Participações em Infraestrutura Ltda. (“OHL Participações”), com o objetivo de proceder à incorporação da controlada pela Sociedade. O valor do patrimônio líquido incorporado pela Sociedade é de R\$4.156.

Autovias

A Autovias tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de agosto de 2018, a exploração da malha rodoviária de ligação entre Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos e Santa Rita do Passa Quatro e respectivos acessos, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 18/CIC/97/Lote 10. A Autovias iniciou as operações em 1º de setembro de 1998 e assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 255 - Rodovia Antônio Machado Sant’anna

- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 2,8 e o km 48,35.
- Implantação de faixas adicionais ao longo de todo o trecho entre o km 48,35 e o km 77.

Na SP 318 - Rodovia Eng. Thales de Lorena Peixoto Júnior

- Implantação de faixas adicionais do km 257,8 ao km 280.

Na SP 330 - Rodovia Anhangüera

- Implantação de vias marginais em Ribeirão Preto (17,2 km).

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na SP 334 - Rodovia Cândido Portinari

- Complementação da duplicação no trecho entre o km 322 e o km 337.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 337 e o km 348.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 358 e o km 395,5.

Na SP 345 - Rodovia Eng. Ronan Rocha

- Implantação da segunda pista e recapeamento da pista existente no trecho compreendido entre o km 10 e o km 36.
- Implantação de vias marginais entre o km 30 e o km 35 do lado direito e entre o km 33 e o km 35 do lado esquerdo.

A Autovias, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviço adequado durante o período de concessão, deverá devolver o sistema rodoviário em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período não deverá ocorrer necessidade de serviços de recuperação e/ou reforços nas obras-de-arte especiais.

Em 30 de setembro de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$91 milhões.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora OHL Participações, com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela controlada Autovias é de R\$13.514, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Autovias são as seguintes:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	108.376
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	192
Créditos incorporados	<u>13.322</u>
Parcela do acervo líquido cindido	121.890
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	<u>(108.376)</u>
Valor incorporado na Autovias	<u>13.514</u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR da antiga controladora (OHL Participações), no montante de R\$3.838, foi registrado no ativo da Autovias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

Centrovias

A Centrovias foi constituída em 27 de maio de 1998, iniciou suas operações em 9 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Cordeirópolis a São Carlos e de Itirapina a Bauru.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº 11, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passa a ser até 9 de junho de 2019.

A Centrovias assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 225 - Rodovias Engenheiro Paulo Nilo Romano e Comandante João Ribeiro de Barros

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 91,429 e o km 177,400.
- Implantação da segunda pista no trecho compreendido entre o km 183,850 e o km 235,040.

A Centrovias tem com o Poder Concedente o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas na legislação. Os compromissos decorrentes da concessão referentes a futuros investimentos, até o final da concessão, foram estimados quando da assinatura do Contrato de Concessão.

Em 30 de setembro de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$109 milhões.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Centrovias terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora (OHL Participações), com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela Centrovias é de R\$12.838, registrada como aumento de capital na concessionária.

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Centrovias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	124.032
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	9.474
Créditos incorporados	<u>3.364</u>
Parcela do acervo líquido cindido	136.870
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	(124.032)
Valor incorporado na Centrovias	<u>12.838</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do LALUR da controladora (OHL Participações), no montante de R\$6.731, foi registrado no ativo da Centrovias na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

Intervias

A Intervias foi constituída em 28 de maio de 1999, iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2000, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER/SP, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Itapira, Mogi-Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos - Lote 06, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com o DER/SP nº 19/CIC/98.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº 14, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Artesp o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do Contrato de Concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 95 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passa a ser até 17 de janeiro de 2028.

A Intervias assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 147 - Rodovia Engenheiro João Tosello

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 41,36 (em Itapira) e o km 54 (em Mogi-Mirim) e entre o km 62,45 (em Mogi-Mirim) e o km 106,32 (em Limeira).

Na SP 191 - Rodovia Wilson Finardi

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 43,8 e o km 44,9 (Mogi-Mirim - Araras), entre o km 45,6 e o km 46,9 (projeção Araras - Anhangüera) e entre o km 49,7 e o km 74,72 (Araras - Rio Claro).

Na SP 352 - Rodovia Comendador Virgolino de Oliveira

- Duplicação da rodovia no trecho compreendido entre o km 162,45 e o km 185,17 (Itapira - divisa com o Estado de Minas Gerais).

Na SP 165/330 - Rodovia Anhangüera - Contorno Rodoviário de Araras

- De acordo com o Termo Aditivo e Modificativo nº 06/02 e a 3ª readequação do cronograma de obras de 8 de outubro de 2002, foi construído um trecho de 4,67 km de rodovia, denominado Contorno Rodoviário de Araras, na SP 165/330, partindo do km 165,225 da SP 330 - Rodovia Anhangüera até o km 42,300 da SP 191 - Rodovia Wilson Finardi. Concluído em 17 de dezembro de 2005.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Intervias terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

A Intervias tem com o Poder Concedente o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato, segundo cláusulas contratuais específicas na legislação. Os compromissos decorrentes da concessão referentes a futuros investimentos, até o final da concessão, foram estimados quando da assinatura do Contrato de Concessão.

Em 30 de setembro de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$126 milhões.

Incorporação

Em 23 de junho de 2006, foi emitido laudo de avaliação a valores contábeis, na data-base 31 de maio de 2006, do patrimônio líquido da controladora (OHL Participações), com o objetivo de proceder à cisão parcial e em seguida incorporação das parcelas cindidas por suas controladas. A parcela do patrimônio líquido cindido absorvida pela Intervias é de R\$51.979, registrada como aumento de capital na concessionária.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As rubricas que compõem o patrimônio cindido e incorporado pela Intervias são as seguintes:

	<u>R\$</u>
Investimento na controlada	141.013
Saldo do ágio (proveniente da aquisição do investimento referido anteriormente)	50.010
Créditos incorporados	<u>1.969</u>
Parcela do acervo líquido cindido	192.992
Valor do investimento na controlada na data-base da cisão	(141.013)
Valor incorporado na Intervias	<u>51.979</u>

Adicionalmente, o crédito de imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data-base da cisão, controlado na parte B do LALUR da controladora (OHL Participações), no montante de R\$9.492, foi registrado no ativo da Intervias na rubrica "Imposto de renda e contribuição social diferidos", tendo como contrapartida crédito no resultado do exercício. Esse ativo foi reconhecido tendo em vista a expectativa de realização com base na geração de lucros tributáveis futuros e será amortizado em 60 meses.

Vianorte

A Vianorte foi constituída em 13 de fevereiro de 1998, iniciou suas operações em 6 de março de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o DER, e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração do sistema rodoviário constituído pela SP 330 - Rodovia Anhangüera, SP 322 - Rodovia Atílio Balbo/Rodovia Armando Salles de Oliveira, SP 328 - Rodovia Alexandre Balbo/Contorno Norte de Ribeirão Preto e SP 325/322 - Rodovia dos Bandeirantes, compreendendo a execução, gestão e fiscalização de serviços delegados, que correspondem às funções operacionais de conservação e de ampliação, e dos serviços complementares, que correspondem às funções necessárias para manter o serviço adequado em todo o sistema rodoviário e de apoio aos serviços não delegados, ou seja, aqueles de competência exclusiva do Poder Público. O prazo de concessão é de 240 meses (20 anos), contados da data de recebimento do controle do sistema rodoviário existente.

A Vianorte assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na SP 322 - Rodovia Atílio Balbo/Rodovia Armando Salles de Oliveira

- Duplicação do trecho entre o km 343,500 e o km 390,500 - Sertãozinho/Bebedouro.
- Duplicação do trecho entre o km 307,500 e o km 325,910 - Contorno Viário Sul.
- Construção de dispositivos de acessos/retornos.
- Construção de passarelas entre o km 334,860 e o km 337,790 - Sertãozinho.
- Construção de marginais entre o km 333,160 e o km 343,480.
- Ampliação de dispositivo na SP 325/322 no km 325,910 (entroncamento).
- Construção da transposição sobre o Córrego Santa Elisa no km 345,100.

Na SP 328 - Rodovia Alexandre Balbo

- Duplicação do trecho entre o km 323,130 e o km 337,010.
- Construção de dispositivos nos kms 326,220 / 330,720 / 334,710 e 335,160 - PSU.

Na SP 330 - Rodovia Anhangüera

- Construção de passarela no km 380 - São Joaquim da Barra.
- Construção da PSU sobre Orlândia no km 366,150.
- Construção do dispositivo com Avenida Lara Nilza Raffaini Cação no km 319,650.

Na SP 325/322 - Rodovia dos Bandeirantes

- Construção de passarela no km 8,550.
- Construção de galeria de aço no km 6,400.
- Construção de dispositivo no km 8,300.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Vianorte terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Em 30 de setembro de 2007, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$112 milhões.

Latina Manutenção

A Latina Manutenção tem por objetivo a conservação, a manutenção e os reparos de rodovias e obras-de-arte em geral, incluindo serviços de limpeza, sinalização e construção civil de pequeno porte em geral, bem como gerenciamento, fiscalização e elaboração de estudos, plantas e projetos relativos aos serviços mencionados anteriormente.

Paulista

A Paulista tem por objetivo a construção de obras rodoviárias de grande porte, como a construção e duplicação de rodovias e vias marginais e a construção de pontes, viadutos, vias de acesso e edificações de grande porte, incluindo terraplanagem, pavimentação, sinalização, edificações, controle tecnológico, elaboração de estudos e plantas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os saldos da Sociedade e de suas controladas, as quais possuem participação direta ou indireta, de 100% do capital votante, demonstradas a seguir. Na consolidação foram eliminados os

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

investimentos nas controladas, os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados.

	Participação - %			
	30.09.07		30.06.07	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Autovias	100	-	100	-
Centrovias	100	-	100	-
Intervias	100	-	100	-
Vianorte	-	100	-	100
SPR	100	-	100	-
Latina Manutenção	100	-	100	-
Paulista	100	-	100	-

b) Aplicações financeiras

Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Contas a receber

Apresentadas pelo valor de realização nas datas dos balanços. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se necessária, com base em estimativas de perda. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, a Sociedade e suas controladas não registraram provisão para devedores duvidosos.

d) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido das depreciações e amortizações, estabelecidas segundo as taxas consideradas compatíveis com a vida útil-
-econômica dos bens, limitada, quando aplicável, ao prazo da concessão.

f) Diferido

No consolidado, corresponde aos ágios que foram cindidos da OHL Participações e incorporados nas concessionárias. Os saldos serão amortizados em 60 meses.

g) Empréstimos e financiamentos

Contabilizados ao valor original, acrescido da atualização monetária e dos juros incorridos até as datas dos balanços.

h) Credores pela concessão

Correspondem às parcelas fixas contabilizadas ao valor original, acrescido da atualização monetária incorrida até as datas dos balanços.

Em 5 de dezembro de 2006, o controle acionário da Vianorte (100% das ações) passou a ser exercido pela SPR. Em conjunto com as demais sociedades pertencentes ao mesmo grupo econômico, a concessionária decidiu, em 31 de dezembro de 2006, adotar a mesma prática contábil do grupo no que tange ao compromisso financeiro assumido com o Poder Concedente, que passou a ser reconhecido nos passivos circulante e não circulante e no ativo não circulante na rubrica "Imobilizado".

Os principais efeitos dessa mudança de prática contábil nas demonstrações financeiras consolidadas, por conta dos efeitos registrados na Vianorte em 31 de dezembro de 2006, são os seguintes:

<u>Descrição da conta contábil</u>	<u>Grupo contábil</u>	<u>Aumento (redução)</u>
------------------------------------	-----------------------	------------------------------

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Direito de outorga da concessão	Ativo não circulante - imobilizado	331.378
Diferido	Ativo não circulante - diferido	(5.750)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Ativo não circulante - realizável a longo prazo	1.955
Credores pela concessão	Passivo circulante	29.260
Credores pela concessão	Passivo não circulante	302.118
Contrapartida dos efeitos da mudança de prática - exercícios anteriores	Patrimônio líquido	(4.135)
Contrapartida dos efeitos da mudança de prática - exercício findo em 31 de dezembro de 2006	Lucro líquido do exercício (alocado nas rubricas de origem)	340

i) Provisões para contingências

Registradas com base na opinião da Administração da Sociedade e de suas controladas e de seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos em aberto nas datas dos balanços.

j) Receitas de serviços

Reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização das rodovias pelos usuários.

k) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na Sociedade nas datas de encerramento do trimestre e do período de nove meses.

l) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração que afetam os valores dos ativos e passivos e ativos e passivos contingentes apresentados nas datas das demonstrações financeiras, bem como os valores das receitas e das despesas durante o período reportado. Para elaborar essas demonstrações financeiras, a Administração da Sociedade preparou várias estimativas e premissas, inclusive a seleção das vidas úteis do imobilizado, a provisão para contingências passivas, a adequação das provisões para imposto de renda, outras despesas provisionadas e o valor justo dos instrumentos financeiros. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

m) Informações por segmento

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade opera em um segmento de negócios: a operação de concessões de rodovias. As receitas são geradas através da coleta de pedágio.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por aplicações em fundos no mercado aberto e em certificados de depósito com taxas de rendimento com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, estão representados por:

	30.09.07		30.06.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas acessórias a receber	-	201	-	158
Pedágio eletrônico a receber	-	31.638	-	22.470
Cupons de pedágio a receber	-	1.482	-	1.572
Arrecadação de cartão de crédito	-	419	-	308
Outros	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>1</u>
Total	<u>6</u>	<u>33.746</u>	<u>6</u>	<u>24.509</u>

6. DESPESAS ANTECIPADAS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, estão representadas por:

	30.09.07		30.06.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Despesas antecipadas - circulante (a)	<u>131</u>	<u>5.773</u>	<u>265</u>	<u>3.047</u>
Despesas antecipadas - não circulante (b)	<u>-</u>	<u>217</u>	<u>-</u>	<u>240</u>

(a) Referem-se a contratos de seguros da Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Referem-se a custos com financiamentos da Autovias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, estão representados por:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Ativo circulante:		
Ágio amortizado em sociedade cindida (*)	4.012	4.012
Diferenças temporárias	<u>1.374</u>	<u>391</u>
Total	<u>5.386</u>	<u>4.403</u>
Ativo não circulante:		
Ágio amortizado em sociedade cindida (*)	11.034	12.037
Diferenças temporárias	<u>2.178</u>	<u>3.166</u>
Total	<u>13.212</u>	<u>15.203</u>

(*) Calculados com base na alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre o valor do ágio previamente amortizado em sociedade cindida em consonância com a legislação fiscal vigente. O reconhecimento desse ativo está baseado na expectativa de sua realização com base na geração de lucros tributáveis pelas concessionárias previstos nos próximos anos.

8. IMPOSTO A RECUPERAR

	<u>30.09.07</u>		<u>30.06.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social	6.168	8.042	5.587	6.200
IRRF sobre aplicação financeira	255	507	284	1.799
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	880	880	42	42
IRRF sobre mútuo	153	153	289	380

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PIS e COFINS a recuperar	55	265	51	239
IRRF a recuperar	-	100	-	81
Outros	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>2</u>	<u>8</u>
Total	<u>7.519</u>	<u>9.955</u>	<u>6.255</u>	<u>8.749</u>

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, estão representadas por:

	<u>Não circulante</u>	
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Aplicações financeiras (*)	<u>17.008</u>	<u>17.161</u>

(*) Representadas por depósitos em conta de reserva a título de garantia de pagamento do financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ("Project Finance"). Esses saldos estão aplicados nos bancos Itaú BBA S.A., Unibanco S.A. e Santander S.A.

Adicionalmente, por determinação das condições contratuais, as concessionárias caucionam, quando necessário, valores suficientes, porém limitados mensalmente a 5% da receita bruta, para manter em conta restrita o equivalente ao dobro do valor do último pagamento de juros e amortização.

10. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 estavam assim representados:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.09.07		30.06.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	1.034	1.034	1.034
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	3.231	-	2.995	-
Paulista Infra-Estrutura Ltda.	(7.373)	-	(2.799)	-
Autovias S.A.	138.423	-	179.098	-
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	190.761	-	181.205	-
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. - Intervias	143.265	-	215.788	-
SPR - Sociedade para Participações em Rodovias S.A.	228.073	-	229.247	-
Ajuste de redução dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados entre controladas	(40.789)	-	(41.608)	-
Ágio na aquisição de investimentos adquiridos pela SPR		94.182	-	94.182
Outros investimentos	<u>19</u>	<u>19</u>	<u>19</u>	<u>19</u>
	656.644	95.235	764.979	95.235
Amortização acumulada do ágio, líquido	-	(7.849)	-	(5.494)
Total	<u>656.644</u>	<u>87.386</u>	<u>764.979</u>	<u>89.741</u>

O ajuste de redução dos investimentos pela eliminação de resultados não realizados representa lucros registrados pelas sociedades incorporadas OHL Participações e pela Latina Infraestrutura S.A. ("Latina") com o Consórcio Construtor Paulista ("CCP") em anos anteriores. Esse montante é realizado de forma linear mensalmente.

a) As participações permanentes em 30 de setembro de 2007 são representadas por:

<u>Patrimônio líquido</u>	Lucro (prejuízo)	Participação no capital	<u>Equivalência patrimonial</u>
---------------------------	------------------	-------------------------	---------------------------------

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		líquido do período	social - %	
OHL Participações (i)	-	-	-	1.901
Autovias (ii)	138.423	19.026	100	19.991
Latina Manutenção (iii)	1.996	(116)	100	963
Paulista (iv)	5.051	(111)	100	(1.438)
SPR (v)	228.073	(9.196)	100	(9.196)
Centrovias	190.761	25.686	100	25.686
Intervias	143.265	32.275	100	<u>32.275</u>
Total				<u>70.182</u>

(i) O resultado de equivalência patrimonial na OHL Participações corresponde a R\$84, acrescido de parcela de realização dos lucros não realizados com o CCP, no montante de R\$1.817. Conforme nota explicativa nº 1, em 3 de abril de 2007 a OHL Participações foi incorporada pela Sociedade.

(ii) O resultado de equivalência patrimonial na Autovias inclui a parcela de realização dos lucros não realizados com o CCP, no montante de R\$965 no período.

(iii) O resultado de equivalência patrimonial na Latina Manutenção inclui a parcela de realização dos lucros não realizados com as concessionárias no montante de R\$1.079 no período.

(iv) O resultado de equivalência patrimonial na Paulista inclui a parcela de lucros não realizados por operações efetuadas com as concessionárias no montante de R\$1.327 no período.

(v) Em 4 de abril de 2007 a Sociedade integralizou capital no montante de R\$136.000 na SPR, para liquidação das notas promissórias emitidas pela SPR.

b) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, a Paulista distribuiu lucros no montante de R\$15.451. O investimento está negativo, considerando a eliminação de lucros não realizados desde janeiro de 2005 por operações com as quatro concessionárias, e não pela existência de passivos em excesso aos ativos.

c) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, a Autovias e a Intervias distribuíram lucros nos montantes de R\$50.793 e R\$85.362, respectivamente.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) O valor futuro dos créditos tributários por lucros não realizados entre sociedades investidas é de aproximadamente R\$26.776 em 30 de setembro de 2007 e R\$27.318 em 30 de junho de 2007 e está contabilizado dentro do ajuste de redução do imobilizado pela eliminação dos resultados não realizados (vide nota explicativa nº 11).

11. IMOBILIZADO

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, os saldos estavam representados por:

	Taxa anual média ponderada depreciação - %	Controladora			30.06.07 Valor líquido
		30.09.07	30.06.07	30.06.07	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em rodovia	4	2.732	(368)	2.364	2.391
Benfeitorias em bens de terceiros	33,33	530	(238)	292	336
Móveis e utensílios	10	492	(193)	299	311
Outras imobilizações	14,60	573	(217)	356	340
Total		<u>4.327</u>	<u>(1.016)</u>	<u>3.311</u>	<u>3.378</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual média ponderada depreciação - %	Consolidado			30.06.07
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de outorga da concessão	8,15	480.319	(100.414)	379.905	389.344
Imobilizado em rodovia - obras e serviços Pavimentos e recapeamentos	8,00	1.225.133	(316.198)	908.935	834.796
Equipamento mobiliário	19,71	471.792	(288.094)	183.698	175.957
Móveis, utensílios e instalações	13,65	28.445	(12.507)	15.938	16.059
Desapropriações	15,66	48.768	(28.157)	20.611	18.614
Indenizações	6,26	28.284	(5.368)	22.916	22.414
Software	6,71	1.243	(294)	949	963
Conjunto de defesas	20,00	5.355	(3.193)	2.162	2.180
Benfeitorias em bens de terceiros	15,75	38.588	(23.190)	15.398	14.129
Outras imobilizações	33,33	530	(238)	292	336
Imobilizado em andamento	22,59	10.670	(6.021)	4.649	4.164
Ajuste de redução do imobilizado pela eliminação de resultados não realizados, líquidos dos	-	61.144	-	61.144	118.753
	-	(51.976)	-	(51.976)	(53.030)

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

efeitos tributários (nota explicativa nº 10.d))

Total	<u>2.348.295</u>	<u>(783.674)</u>	<u>1.564.621</u>	<u>1.544.679</u>
-------	------------------	------------------	------------------	------------------

As adições no ativo imobilizado ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas (amortizadas) com base no período restante do Contrato de Concessão.

12. DIFERIDO

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, os saldos estavam representados por:

	Consolidado	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Ágio incorporado pelas sociedades, líquido de amortização (nota explicativa nº 1):		
Autovias	144	154
Centrovias	7.106	7.579
Intervias	<u>37.507</u>	<u>40.008</u>
Total	<u>44.757</u>	<u>47.741</u>

13. GARANTIAS E SEGUROS

A Autovias, a Centrovias, a Intervias e a Vianorte, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais, de conservação ordinária da malha rodoviária e do pagamento da parcela fixa do ônus da concessão. Adicionalmente, as concessionárias mantêm coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e compreensiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 30 de setembro de 2007, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade de seguro	Riscos cobertos	Limites de indenização			
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte
Todos os riscos	Riscos de engenharia	7.907	41.040	46.004	2.000
	Riscos patrimoniais	18.000	10.000	7.556	7.172
	Perda de receita	29.413	23.296	49.567	25.966
	Responsabilidade civil	16.000	20.100	18.957	14.105
	Responsabilidade civil - obras	-	-	-	5.000
Garantia	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	19.309	37.411	40.967	18.755
	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	39.031	37.082	48.793	37.756
	Garantia de pagamento mensal (ônus fixo)	8.194	11.559	8.706	47.525

14. CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, estavam representadas por:

	Consolidado	
	30.09.07	30.06.07
Passivo circulante-		
Retenção de 5% referentes a prestadores de serviços (*)	<u>6.511</u>	<u>7.165</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Refere-se a 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços por empreiteiras, que será pago após o término e a aprovação da obra pela Administração da Sociedade.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, estavam representados por:

Instituições credoras	Encargos	Vencimento final	30.09.07		Controladora	30.06.2007	
			Consolidado			Consolidado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Circulante	Não circulante
Autovias:							
BNDES - "Project Finance" (a)	TJLP + 5% a.a.	Novembro de 2010	10.692	22.890	-	10.716	25.516
BNDES (b)	TJLP + 5% a.a.	Abril de 2011	1.295	3.293	-	1.295	3.610
BNDES (c)	TJLP + 3,95% a.a.	Mai de 2012	661	6.392	-	146	4.898
Caixa Econômica Federal (a)	TJLP + 6% a.a.	Novembro de 2010	10.702	22.890	-	10.729	25.515
Banco Itaú BBA (c)	CDI + 2,3% a.a.	Junho de 2009	4.870	2.600	-	3.028	4.200
Banco Fibra (c)	101,8% do CDI	Junho de 2008	21.842	-	-	21.246	-
Banco Votorantim (BNDES) (c)	TJLP + 3,3% a.a.	Junho de 2012	1	927	-	-	-
Banco Unibanco (c)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	14	15.500	-	-	-
Banco Itaú BBA (c)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	14	15.500	-	-	-
Banco Bradesco (c)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	14	15.500	-	-	-
Banco Citibank (c)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	14	15.500	-	-	-
Banco Votorantim (c)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	8	8.000	-	-	-
Centrovias:							
BNDES - "Automático"	TJLP + 3,95% a.a.	Junho de 2012	350	4.494	-	14	4.804
BNDES - "Project Finance" (d)	TJLP + 5% a.a.	Agosto de 2010	21.832	41.390	-	21.880	46.760
Intervias:							
BNDES (e)	TJLP + UMBNDES + 5% a.a.	Julho de 2011	16.633	43.954	-	16.732	48.196
Banco Unibanco (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	23	24.500	-	-	-
Banco Itaú BBA (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	23	24.500	-	-	-
Banco Bradesco (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	23	24.500	-	-	-
Banco Citibank (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	23	24.500	-	-	-
Banco Votorantim (f)	CDI + 1% a.a.	Novembro de 2010	11	12.000	-	-	-
"Leasing" - parcela do mês	CDI + 2% a.a.	Julho de 2010	72	-	-	76	-
Vianorte:							
BNDES (g)	TJLP + 4,5% a 7,5%	Agosto de 2013	14.738	74.833	-	13.981	78.845

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	a.a.							
Banco Safra - Finame (g)	TJLP + 4,9% a.a.	Março de 2008	457	-	-	686	-	
Banco ABC - Finame (g)	TJLP + 6,3% a.a.	Julho de 2010	485	879	-	475	997	
Banco ABC - conta garantida (g)	CDI + 0,35% a.m.	Fevereiro de 2008	3.264	-	-	3.156	-	
Banco Fibra - "comprar" (g)	CDI + 0,37% a.m.	Outubro de 2008	615	-	-	701	84	
Banco Unibanco - "Prosoft"	TJLP + 2,18% a.a.	Abril de 2010	226	739	-	89	855	
Banco Unibanco - Finame	TJLP + 3,48% a.a.	Abril de 2012	149	1.119	-	41	897	
Banespa - "leasing" (g)	1,52% a 1,87% a.m.	Abril de 2009	518	246	-	607	369	
Banco Itaú - "leasing" (g)	1,53% a 1,66% a.m.	Junho de 2008	204	-	-	318	-	
Banco Bradesco - "leasing" (g)	1,66% a.m.	Janeiro de 2008	71	-	-	114	-	
Banco Dibens - "leasing" (g)	CDI + 1,824% a.a.	Fevereiro de 2010	19	33	-	18	39	
Latina-								
Banco Itaú BBA (h)	11,5% a.a.	Julho de 2011	135	375	-	134	404	
Sociedade:								
Banco Unibanco (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	-	-	46.293	46.293	-	
Banco Bradesco (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	-	-	46.293	46.293	-	
Banco Citibank (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	-	-	46.292	46.292	-	
Banco Itaú BBA (i)	102,75% do CDI	Outubro de 2007	-	-	46.292	46.292	-	
Total			<u>109.998</u>	<u>407.054</u>	<u>185.170</u>	<u>291.352</u>	<u>245.989</u>	

Autovias

- (a) Referem-se a financiamentos de longo prazo, com vencimento em novembro de 2010, que estão sendo aplicados em investimentos previstos em contrato com o Poder Concedente, contratados com o BNDES e a Caixa Econômica Federal. Em 30 de setembro de 2007, 100% do valor desse financiamento está liberado. Sobre o valor do principal incidem juros que são calculados de acordo com a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescidos de 5% a 6% ao ano. Em garantia do financiamento foram dadas uma parcela do produto de cobrança do pedágio e, ainda, caução de ações emitidas pela Sociedade, limitadas à proporção da participação de cada acionista.
- (b) Refere-se a financiamento de longo prazo, com vencimento em abril de 2011, para implementação de um sistema integrado de monitoramento e controle da operação do sistema rodoviário. Em 30 de setembro de 2007, 100% do valor desse financiamento está liberado. Sobre o valor do principal incidem juros que são calculados de acordo com a variação da TJLP, acrescidos de 5% ao ano. As garantias em 30 de setembro de 2007 estão representadas por notas promissórias, no valor total de R\$7.897.
- (c) Financiamentos de capital de giro com vencimentos entre 2008 e 2010. Sobre essas operações incidem juros calculados entre 101,8% do CDI, CDI mais 2,3% e CDI mais 1% ao ano, a partir de contratação. Em 30 de setembro de 2007, as garantias estão representadas por notas promissórias, no valor total de R\$28.702, e aval dos acionistas.

Centrovias

- (d) Vinculados à obtenção dos financiamentos obtidos do BNDES, a Centrovias e seus acionistas também assumiram, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro-econômico constantes no contrato:

Centrovias

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere R\$3.000 reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Não distribuir dividendos até a completa realização do projeto financiado.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30%, desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente.
- Converter em debêntures simples, caso exigido pelo BNDES, após a conclusão do projeto, parte ou a totalidade do saldo devedor do contrato.
- Manter seguro destinado à garantia das parcelas do produto da cobrança do pedágio com cobertura mínima equivalente a 90 dias de arrecadação, e franquia aceitável pelo BNDES.
- Manter valor caucionado referente a três vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios da dívida.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações, sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

Intervias

- (e) Vinculados à obtenção dos financiamentos obtidos do BNDES, a Intervias e seus acionistas também assumiram, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro-econômico constantes no contrato:

Intervias

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere R\$3.000 reajustados pelo IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Depositar toda a receita de pedágio em uma única conta bancária, determinada no contrato. O BNDES poderá cobrar as parcelas diretamente nessa conta.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30%, desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente.
- Manter em uma conta reserva parte dos recursos arrecadados, dentro de limites fixados pelo contrato, que são de uma a três vezes o valor das prestações, incluindo principal e juros.
- As despesas com a operação e manutenção do lote 6 (Rodovia Anhangüera, trecho de Cordeirópolis a Santa Rita do Passa Quatro), operado pela Intervias, ficam limitadas a R\$2.700 mensais. Esse valor é reajustado por ocasião das alterações nas tarifas de pedágio, e em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 correspondiam, respectivamente, a R\$5.220 e R\$4.997 mensais.

Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Intervias, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
 - Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
 - Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações, sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
 - Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos.
 - Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.
- (f) Cédula de crédito bancário firmado pela Intervias com bancos privados em 27 de setembro de 2007 para financiamento de capital de giro, pagamento de juros sobre o capital próprio e dívidas subordinadas com sua controladora.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vianorte

- (g) Os financiamentos estão garantidos por penhor dos bens adquiridos, reserva de meios de pagamentos (parcela do produto de cobrança de tarifas de pedágio) e aplicações financeiras vinculadas apresentadas no realizável a longo prazo.

Adicionalmente, as garantias prestadas aos financiamentos para ampliação e conservação especial de rodovias são:

Vianorte

- Não obter novos empréstimos de curto prazo, inclusive renovações cujo valor acumulado supere a R\$3.000, com data-base 10 de novembro de 2000, reajustados pelo IGP-M, sem autorização expressa do BNDES.
- Não alienar nem onerar bens operacionais a terceiros, com exceção de veículos de pequeno porte.
- Não distribuir dividendos e/ou juros sobre o capital próprio durante o período de carência do financiamento até a completa realização do projeto financiado.
- Manter um “índice de cobertura do serviço da dívida” no mínimo de 1,20, o qual é calculado pela divisão do lucro apurado antes das despesas financeiras, das despesas com imposto de renda e contribuição social e das despesas com amortização e depreciação, pelo somatório das amortizações de juros e parcelas de financiamentos no exercício.
- Manter uma relação mínima entre o patrimônio líquido e o passivo total de 30% desconsiderando-se os efeitos negativos decorrentes da contabilização da outorga devida ao Poder Concedente e considerando no passivo total as obrigações relativas aos arrendamentos mercantis.
- Manter seguro destinado à garantia das parcelas do produto da cobrança do pedágio com cobertura mínima equivalente a 90 dias de arrecadação e franquias aceitáveis pelo BNDES.

Dos acionistas

- Manter, até a completa realização do projeto financiado, o capital social subscrito e integralizado da Vianorte, em valor correspondente a pelo menos 20% do total dos investimentos realizados no projeto financiado.
- Suprir, até a completa realização do projeto financiado, mediante aumentos de capital, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- Manter, durante a vigência do contrato, suas atuais participações no capital social, bem como não alienar, caucionar, gravar ou onerar as respectivas ações sem a prévia e expressa anuência do BNDES.
- Votar, até a completa realização do projeto financiado, em Assembléia Geral de Acionistas, contrariamente à distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio até a completa realização do projeto financiado.
- Manter caucionada em favor do BNDES, durante a vigência desse contrato, a totalidade das ações ordinárias.

Latina

- (h) Financiamento para aquisição de máquina autopropelida e equipamento de demarcação.

Sociedade

- (i) Financiamentos de capital de giro para liquidação da primeira emissão de notas promissórias comerciais para oferta pública, conforme dispositivos da Instrução CVM nº 429, de 22 de março de 2006, no montante de R\$180.000.

As notas promissórias têm remuneração de 102,75% do CDI a partir da data de emissão, 4 de abril de 2007, com prazo de vencimento de 180 dias corridos.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2007, as parcelas relativas ao principal dos financiamentos no passivo não circulante apresentavam os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
2008 (a partir de outubro)	21.988
2009	90.272
2010	256.952
2011	20.486
2012	11.055
2013	<u>6.301</u>
Total	<u>407.054</u>

A Administração entende que a Sociedade e suas controladas cumpriram as cláusulas restritivas contidas nos contratos de financiamento.

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, estavam representadas por:

	<u>30.09.07</u>		<u>30.06.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda	-	8.936	-	7.756
Contribuição social	-	3.476	-	2.952
IRRF	39	1.682	34	904
Outros tributos federais	19	2.762	14	2.421
Outros tributos municipais	<u>-</u>	<u>3.408</u>	<u>-</u>	<u>3.034</u>
Total	<u>58</u>	<u>20.264</u>	<u>48</u>	<u>17.067</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, as transações com partes relacionadas estão substancialmente representadas pelas seguintes operações:

	30.09.07		30.06.07	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contas a receber - circulante:				
OHL Concesiones S.L.	87	87	87	87
Autovias	18	-	-	-
Centrovias	6	-	-	-
Intervias	73	-	-	-
Vianorte	<u>61</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>245</u>	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>87</u>
Dividendos a receber:				
Autovias	-	-	9.416	-
Intervias	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.958</u>	<u>-</u>
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.374</u>	<u>-</u>
Contas a receber - não circulante:				
Autovias - juros sobre o capital próprio	2.141	-	4.370	-
Autovias - mútuo (a)	-	-	24.893	-
Intervias - juros sobre o capital próprio	2.611	-	-	-
Centrovias - mútuo (b)	<u>14.717</u>	<u>-</u>	<u>1.004</u>	<u>-</u>
Total	<u>19.469</u>	<u>-</u>	<u>30.267</u>	<u>-</u>
Contas a pagar - circulante:				
OHL Concesiones S.L.	68	68	68	68
Hur S.A.	268	268	281	281
Obrascon Huarte Lain S.A. (Espanha)	<u>468</u>	<u>468</u>	<u>465</u>	<u>465</u>
Total	<u>804</u>	<u>804</u>	<u>814</u>	<u>814</u>

(a) Contratos de mútuo com taxa de juros de 100% do CDI com vencimento a partir de janeiro de 2009.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Contratos de mútuo com taxa de juros de 100% do CDI com vencimento a partir de junho de 2010.

	Receitas financeiras, líquidas	
	Controladora	
	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Autovias	2.088	1.418
Intervias	290	295
OHL Participações	33	33
Centrovias	262	-
Obrascon Huarte Lain S.A. (Espanha)	53	-
Hur S.A.	<u>44</u>	<u>11</u>
Total	<u>2.770</u>	<u>1.757</u>

18. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se ao saldo do ônus das concessões obtidas pela Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, o qual é composto pelos valores devidos ao DER/SP pela outorga da concessão.

Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira em setembro de 1998 pela Autovias, junho de 1998 pela Centrovias, fevereiro de 2000 pela Intervias e março de 1998 pela Vianorte. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas em julho com base na variação do IGP-M ocorrida até 31 de maio. Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Circulante</u>		Direito de outorga		Valor presente (*)	
		<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Autovias	Direito de outorga	4.989	4.954	4.859	4.825
	Parcela variável (a)	477	349	-	-
Centrovias	Direito de outorga	7.465	7.412	7.270	7.220
	Parcela variável (a)	410	352	-	-
Intervias	Direito de outorga	4.645	4.613	4.524	4.493
	Parcela variável (b)	594	552	-	-
Vianorte	Direito de outorga	30.284	30.070	29.493	29.289
	Parcela variável (a)	<u>419</u>	<u>374</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>49.283</u>	<u>48.676</u>	<u>46.146</u>	<u>45.827</u>

(*) Para cálculo a valor presente foi considerada uma taxa de juros de 5% ao ano.

- (a) Valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.
- (b) Valor variável, correspondente a 3% da receita de pedágio e 25% das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

<u>Não circulante</u>		Provisão		Valor presente (*)	
		<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>	<u>30.09.07</u>	<u>30.06.07</u>
Autovias	Direito de outorga	50.518	50.495	38.066	37.836
Centrovias	Direito de outorga	73.682	73.697	55.830	55.388
Intervias	Direito de outorga	53.758	53.568	39.245	38.892
Vianorte	Direito de outorga	<u>291.193</u>	<u>291.448</u>	<u>221.899</u>	<u>220.847</u>
Total		<u>469.151</u>	<u>469.208</u>	<u>355.040</u>	<u>352.963</u>

(*) Para cálculo a valor presente foi considerada uma taxa de juros de 5% ao ano.

O saldo das parcelas a serem pagas em 30 de setembro de 2007 estava assim representado:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Parcelas		Total a pagar
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	
Autovias	12	119	131
Centrovias	12	116	128
Intervias	12	136	148
Vianorte	12	113	125

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, o valor pago ao Poder Concedente pelas concessionárias estava assim representado:

	<u>Outorga</u>		<u>Valor pago</u>
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	
Autovias	3.611	3.444	7.055
Centrovias	5.403	3.333	8.736
Intervias	3.363	4.890	8.253
Via norte	<u>21.919</u>	<u>3.403</u>	<u>25.322</u>
Total	<u>34.296</u>	<u>15.070</u>	<u>49.366</u>

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 30 de setembro de 2007 é representado por 68.888.888 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação - %</u>
Participes em Brasil S.L.	35.861.593	52,06
Obrascon Huarte Lain S.A.	5.471.733	7,94
Kendall Develops S.L.	3.444.445	5,00
Outros	<u>24.111.117</u>	<u>35,00</u>
Total	<u>68.888.888</u>	<u>100,00</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados e consultores legais, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam ocorrer relativas às referidas ações judiciais e estima que a decisão final não afetará significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira consolidada e o resultado das operações da Sociedade.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, a Sociedade e suas controladas não possuíam nenhum empréstimo ou financiamento em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, através de suas controladas, está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI e da taxa Selic.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos, aplicações financeiras, cauções contratuais e contas a receber.

A Sociedade e suas controladas mantêm contas correntes bancárias, aplicações financeiras e conta de reserva com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, a Sociedade, através de suas controladas, possuía valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., nos montantes de R\$31.638 e R\$22.470, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

eletrônico de pagamento de pedágio - “Sem Parar”, registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui uma carta de fiança firmada por um banco primário para garantir a arrecadação do contas a receber mencionado anteriormente.

d) Valor de mercado de instrumentos financeiros - consolidado

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 estão demonstrados a seguir:

	30.09.07		30.06.07	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Caixa e bancos	11.518	11.518	8.205	8.205
Aplicações financeiras	32.942	32.942	45.180	45.180
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) incluindo a provisão de juros	517.052	517.052	537.341	537.407
Credores pela concessão (circulante e não circulante)	518.434	401.186	517.884	398.790

Os valores de mercado informados em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 não refletem mudanças subseqüentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

- Caixa e bancos, aplicações financeiras e conta reserva - os valores contábeis informados nos balanços patrimoniais aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - os valores contábeis informados nos balanços patrimoniais aproximam-se do valor de mercado.
- Credores pela concessão - os valores são calculados pelo fluxo de caixa a valor presente, descontado a uma taxa de juros de 5%, que se aproxima das transações de mercado de longo prazo atualizadas pelo IGP-M.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, não havia transações com derivativos.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a taxa efetiva e a taxa estatutária nas demonstrações do resultado consolidado em 30 de setembro de 2007 é como segue:

a) Correntes

	Consolidado	
	Trimestre	Período de nove meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.777	91.148
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(14.204)	(30.990)
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:		
Amortização do ágio	(801)	(2.402)
Juros sobre o capital próprio	1.890	1.890
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	<u>(599)</u>	<u>(2.871)</u>
Despesa contabilizada	<u>(13.714)</u>	<u>(34.373)</u>

b) Diferidos

	Consolidado	
	Trimestre	Período de nove meses
Realização de impostos diferidos sobre ágios amortizados incorporados por controladas	(1.004)	(3.010)
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	<u>(4)</u>	<u>192</u>
Despesa contabilizada	<u>(1.008)</u>	<u>(2.818)</u>

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. OPERAÇÕES DE “SALE LEASEBACK”

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 a Intervias, através de operações de “sale leaseback”, firmou contrato de arrendamento mercantil de Sistemas de Monitoramento de Estradas com o Banco Itaú S.A. Esses sistemas foram vendidos a valores de mercado, não havendo lucro decorrente dessa transação.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, a posição relativa ao contrato de arrendamento por “sale leaseback” está representada conforme a seguir:

	30.09.07		30.06.07
	Valor do contrato	Saldo devedor	Saldo devedor
Contrato nº 566.950	<u>9.300</u>	<u>7.320</u>	<u>7.765</u>

O prazo é de 60 meses, com prestações mensais, a partir de 8 de julho de 2005 até 8 de junho de 2010. Sobre o contrato incidem encargos com base no CDI - Over-Cetip.

24. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 9 de outubro de 2007, mediante leilão realizado na Bolsa de Valores de São Paulo, a Sociedade foi vencedora das seguintes licitações relativas às concessões de exploração de rodovias federais por um período de 25 anos:

<u>Lote</u>	<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão</u>
Lote 02	BR-116/PR/SC	Curitiba - Divisa SC/RS	412,70 km
Lote 04	BR-101/RJ	Divisa Rio de Janeiro/Espírito Santo - Ponte Presidente Costa e Silva	320,10 km
Lote 05	BR-381/MG/SP	Belo Horizonte - São Paulo	562,10 km
Lote 06	BR-116/SP/PR	São Paulo - Curitiba	401,60 km
Lote 07	BR-116/376/PR e 101/SC	Curitiba - Florianópolis	382,30 km

A Administração estima que a assinatura dos contratos de concessão ocorrerá em meados de fevereiro de 2008.

01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67
---------	----------------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Obrascon Huarte Lain S.A. (OHL Brasil) é uma holding que matém investimentos em concessões de rodovias no país e em empresas prestadoras de serviços relacionados às operações de concessão. Ver o comentário de desempenho consolidado.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O tráfego de nossas rodovias no 3T07 cresceu 12,1% se comparado ao 2T07 e 10,5% comparado ao 3T06 em termos *pro forma*. No período de 9 meses de 2007, o crescimento *pro forma* foi de 8,6% comparado ao desempenho de 2006 no mesmo período.
- Acompanhando o crescimento de tráfego alcançamos no 3T07 uma receita líquida de R\$169,3 milhões. Nos 9M07 a receita líquida ficou em R\$449,1 milhões.
- As nossas operações mantiveram um desempenho satisfatório tendo o EBITDA Ajustado alcançado R\$111,4 milhões (65,8% da receita líquida), um crescimento de 52,1% quando comparado aos R\$73,2 milhões no 3T06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento de nosso EBITDA Ajustado teria sido de 23,8% se comparado o 3T07 ao 3T06. Analisando os 9M07, o EBITDA Ajustado aumentou 38,5% alcançando R\$277,8 milhões (61,9% da receita líquida) se comparado aos 9M06. Em termos *pro forma*, este aumento teria sido de 14,4%.
- O lucro líquido no 3T07 alcançou R\$27,1 milhões, um aumento de R\$4,4 milhões comparados aos R\$ 22,6 milhões do 3T06, e um aumento de R\$9,3 milhões se comparado aos R\$17,8 milhões no 2T07. Tal aumento deve-se principalmente ao aumento da receita líquida devido ao aumento do tráfego no 3T07. Comparando os 9M07 ao 9M06, o lucro líquido reduziu 33,4%, passando de R\$81,0 milhões nos 9M06 para R\$54,0 milhões nos 9M07 devido principalmente ao aumento das despesas financeiras decorrentes da aquisição da concessionária Vianorte em dezembro de 2006.
- De acordo com o previsto nos contratos de concessão das concessionárias paulistas, em 1º de julho nossas tarifas de pedágio foram reajustadas em 4,4%.

Destques (R\$ Mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita Líquida de Serviços	169.308	142.157	109.418	19,1%	54,7%	449.133	308.129	45,8%
EBITDA	123.122	97.680	77.264	26,0%	59,4%	311.914	212.729	46,6%
<i>Margem EBITDA</i>	72,7%	68,7%	70,6%			69,4%	69,0%	
EBITDA Ajustado	111.357	86.415	73.198	28,9%	52,1%	277.618	200.505	38,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	65,8%	60,8%	66,9%			61,8%	65,1%	
EBIT	71.555	46.284	45.991	54,6%	55,6%	156.711	115.369	35,8%
<i>Margem EBIT</i>	42,3%	32,6%	42,0%			34,9%	37,4%	
Resultado antes de IR e CS	41.777	29.803	37.323	40,2%	11,9%	91.148	95.438	(4,5%)
Lucro Líquido	27.055	17.750	22.608	52,4%	19,7%	53.957	80.986	(33,4%)
<i>Margem líquida</i>	16,0%	12,5%	20,7%			12,0%	26,3%	
Patrimônio Líquido	712.062	685.007	681.520	3,9%	4,5%	712.062	681.520	4,5%

- Em 1º de julho iniciamos a operação da nova praça de pedágio de Santa Rita, na concessionária Autovias, implantada como consequência do desdobramento da praça de São Simão. A tarifa que se cobrava na praça de São Simão reduziu-se pela metade e também passou a ser cobrada na praça de Santa Rita.
- Nosso endividamento líquido no 3T07 reduziu 2,4% em relação ao 2T07, alcançando R\$455,6 milhões, em razão, principalmente do pagamento regular da dívida.
- No 3T07, nossas concessionárias continuaram a desenvolver seus programas de investimentos de acordo com os contratos de concessão. Na Centrovias, mantivemos os trabalhos de duplicação da SP-225 e estimamos concluir toda a duplicação no exercício de 2007. Na Autovias, Intervias e Vianorte continuamos a desenvolver trabalhos de

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

recuperação e melhoria do pavimento e de dispositivos nas rodovias (conservação especial).

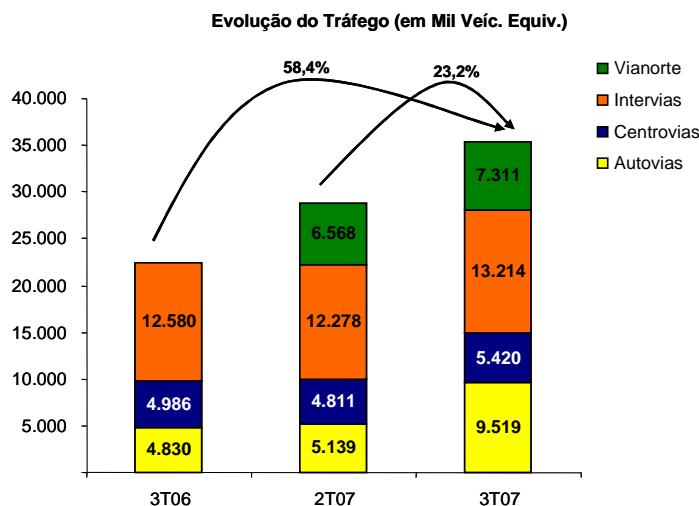
- Seguindo nossa estratégia de crescimento, participamos do leilão da Segunda Fase de Concessões de Rodovias Federais, realizado pelo Governo Federal em 09/10/2007 na Bovespa, e fomos vencedores nos 5 lotes em que participamos (Lote 02: BR-116/PR/SC, Lote 04: BR-101/RJ, Lote 05: BR-381/MG/SP, Lote 06: BR 116/SP/PR e Lote 07: BR-116/376/PR e 101/SC), que totalizam 2.078,80 km. De acordo com o cronograma estabelecido pela ANTT, a homologação deverá ocorrer em 26 de novembro de 2007.
- Também de acordo com nossa estratégia de crescimento estudaremos a nossa participação nas próximas licitações de concessões estaduais que foram recentemente anunciadas pelo Governo do Estado de São Paulo.
- A seguir apresentamos o quadro demonstrativo da movimentação de pessoal de nossas empresas no 3T07.

Quadro de Pessoal	OHL	Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	Paulista	Latina	Total
30 de Setembro 2007	25	171	168	556	253	33	175	<u>1.381</u>
30 de Junho 2007	26	165	169	548	255	33	177	<u>1.373</u>
Variação	(1)	6	(1)	8	(2)	0	(2)	8

DESEMPENHO OPERACIONAL

Tráfego e Tarifa Média

No 3T07 o tráfego em nossas rodovias aumentou 23,2% em relação ao 2T07 e 58,4% em relação do 3T06, devido principalmente a dois fatores: (i) aquisição da Vianorte em dezembro de 2006 e (ii) implantação de nova praça de pedágio na concessionária Autovias (Santa Rita) no 3T07.



01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento no 3T07 teria sido de 21,4% se comparado ao 3T06.

No acumulado do ano 2007, o crescimento do tráfego foi 46,7% se comparado aos 9M06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento teria sido de 12,5% no mesmo período.

A seguir apresentamos quadro resumo da evolução do tráfego e das tarifas médias em nossas rodovias.

Veículos Equivalentes	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias	9.519.481	5.139.205	4.829.505	85,2%	97,1%	19.694.370	13.894.256	41,7%
Centrovias	5.420.378	4.811.223	4.986.253	12,7%	8,7%	15.171.542	13.925.180	9,0%
Intervias	13.213.768	12.277.945	12.580.040	7,6%	5,0%	36.876.050	34.819.515	5,9%
Vianorte	7.311.076	6.567.785	-	11,3%	-	20.135.566	-	-
Total:	35.464.703	28.796.158	22.395.798	23,2%	58,4%	91.877.528	62.638.951	46,7%
Total (pro forma*):	35.464.703	28.796.158	29.207.794	23,2%	21,4%	91.877.528	81.683.118	12,5%

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias	4,90	6,92	6,94	(29,2%)	(29,4%)	5,93	6,93	(14,5%)
Centrovias	7,48	7,16	7,17	4,4%	4,3%	7,28	7,17	1,5%
Intervias	4,07	3,90	3,91	4,5%	4,2%	3,96	3,94	0,5%
Vianorte	5,82	5,54	-	5,1%	-	5,65	-	-
Total:	5,18	5,36	5,29	(3,4%)	(2,1%)	5,30	5,32	(0,4%)
Total pro forma*:	5,18	5,36	5,27	(3,4%)	(1,9%)	5,30	5,31	(0,2%)

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Em 1º de julho de 2007, a concessionária Autovias iniciou a operação da nova praça de pedágio "Santa Rita". Esta praça de pedágio é um "desdobramento" da praça de pedágio de São Simão, portanto, a tarifa que era praticada na praça de São Simão foi reduzida pela metade (R\$4,20) e a outra metade passou a ser cobrada na praça de Santa Rita, ocorrendo assim uma redução da tarifa média na Autovias a partir do 3T07, apesar do aumento no tráfego pedagiado.

Para uma análise do impacto real da nova praça de pedágio na concessionária Autovias foi elaborada uma tabela *pro forma*, onde se considera a média do volume de tráfego nas praças de São Simão e Santa Rita para o 3T07 e para os 9M07.

Veículos Equivalentes	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias 2	6.335.561	5.139.205	4.829.505	23,3%	31,2%	16.513.268	13.894.256	18,8%
Centrovias	5.420.378	4.811.223	4.986.253	12,7%	8,7%	15.171.542	13.925.180	9,0%
Intervias	13.213.768	12.277.945	12.580.040	7,6%	5,0%	36.876.050	34.819.515	5,9%
Vianorte	7.311.076	6.567.785	-	11,3%	-	20.135.566	-	-
TOTAL	32.280.783	28.796.158	22.395.798	12,1%	44,1%	88.696.426	62.638.951	41,6%
Total (pro forma)*:	32.280.783	28.796.158	29.207.794	12,1%	10,5%	88.696.426	81.683.118	8,6%

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Considerando a média do volume de tráfego da praça de São Simão e Santa Rita no 3T07 e a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento de tráfego consolidado teria sido de 10,5% se comparado ao 3T06 e 12,1% se comparado ao 2T07. Nos 9M07 o crescimento teria sido de 8,6% se comparado ao tráfego dos 9M06.

Em 1º de julho de 2007 tivemos reajuste de tarifa de 4,40%, de acordo com os contratos de concessão. O reajuste da tarifa se deu pela variação acumulada do IGP-M entre junho/2006 a maio/2007.

Receita Bruta de Serviços

A receita bruta de serviços no 3T07 foi de R\$185,5 milhões, um crescimento de 18,7% comparado aos R\$156,2 milhões obtidos no 2T07 e 54,8% comparado aos R\$119,8 milhões obtido no 3T06 devido, principalmente, à incorporação da Vianorte em dezembro de 2006. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte em janeiro de 2006, esse crescimento teria sido de 19,2%.

Comparando os 9M07 aos 9M06, a receita Bruta aumentou 45,9%. Em termos *pro forma*, o aumento foi de 12,2% ou R\$53,5 milhões.

Analisando a receita acessória, observa-se um aumento de 35,7% se compararmos o 3T07 ao 3T06 e um aumento de 33,3% se compararmos os 9M07 aos 9M06. Tal aumento deve-se a incorporação da concessionária Vianorte em dezembro de 2006.

Receita Bruta (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita de Pedágios								
Autovias	46.619	35.547	33.512	31,1%	39,1%	116.838	96.956	21,3%
Centrovias	40.531	34.459	35.756	17,6%	13,4%	110.411	99.802	10,6%
Intervias	53.819	47.835	49.161	12,5%	9,5%	145.999	137.164	6,4%
Vianorte	42.578	36.393	-	17,0%	-	113.669	-	-
Total de Receita de Pedágios:	183.547	154.234	118.430	19,0%	55,0%	486.917	333.323	46,1%
Total Receita de Pedágios (pro forma*)	183.547	154.234	154.934	19,0%	19,2%	486.917	423.888	14,3%

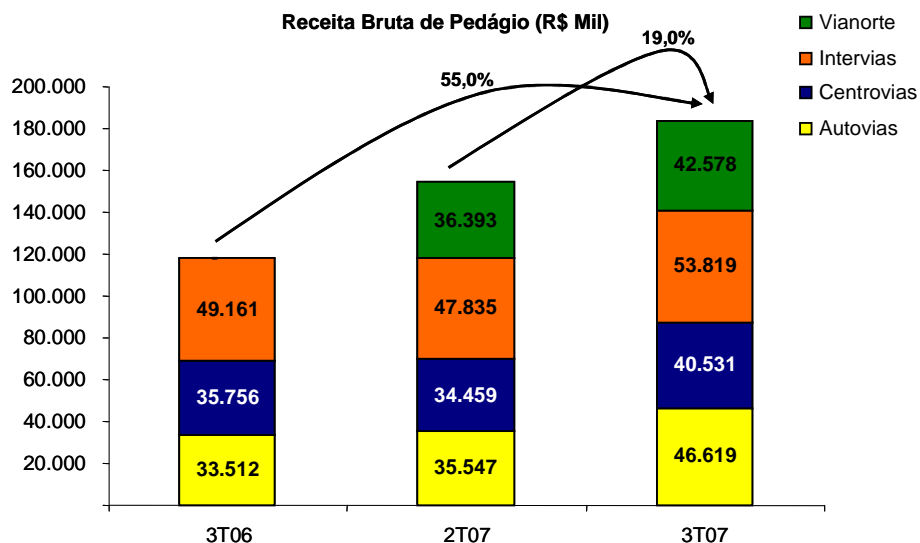
01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A cobrança eletrônica de pedágios representou 47,6% do faturamento bruto no 3T07, comparado a 46,5% no 2T07. A seguir apresentamos a evolução da receita bruta de pedágio:



Receita Líquida de Serviços e Deduções dos Serviços Prestados

Nossa receita líquida de serviços aumentou 19,1% passando de R\$142,2 milhões no 2T07 para R\$169,3 milhões no 3T07. Comparando com o mesmo período do ano passado (3T06) o crescimento foi de 54,7%, como consequência, principalmente, da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Receita Líq. de Serviços (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias	42.853	32.765	30.881	30,8%	38,8%	107.582	88.786	21,2%
Centrovias	37.393	31.412	32.986	19,0%	13,4%	101.519	92.133	10,2%
Intervias	49.852	44.331	45.550	12,5%	9,4%	135.339	127.221	6,4%
Vianorte	39.212	33.649	-	16,5%	-	104.692	-	-
Total:	169.308	142.157	109.418	19,1%	54,7%	449.133	308.129	45,8%
Total (pro forma*):	169.308	142.157	142.107	19,1%	19,1%	449.133	400.753	12,1%
Deduções dos Serv. Prestados				Var %	Var %	9M07	9M06	Var %

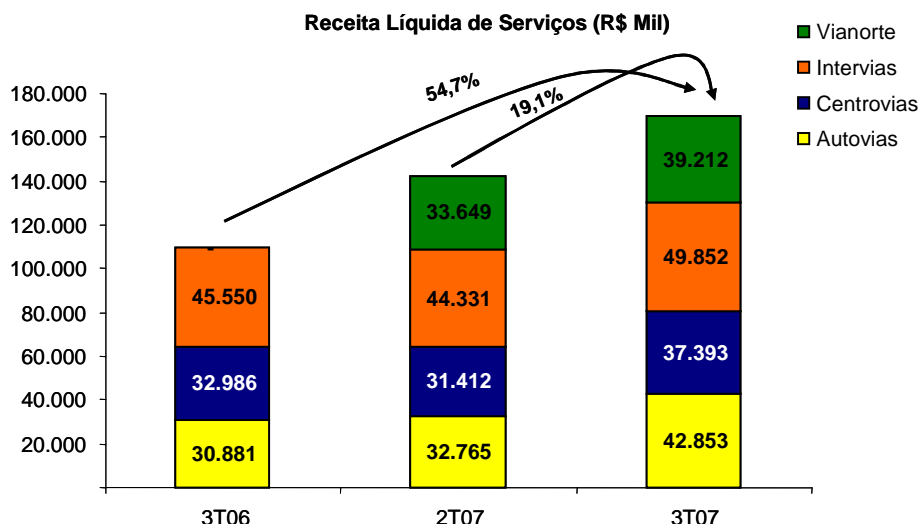
01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em termos *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, nossa receita líquida de serviços no 3T07 teria aumentado 19,1% quando comparada ao 2T07 e ao 3T06 como consequência, principalmente, do aumento de tráfego de 23,2% e 21,4% respectivamente nos dois períodos citados.

Na análise acumulada dos 9M07, a receita líquida aumentou 45,8% se comparada aos 9M06, devido principalmente à aquisição da Vianorte em dezembro de 2006. Em termos *pro forma* comparando os 9M07 aos 9M06, o aumento da receita líquida foi de 12,1% ou R\$48,4 milhões.

A seguir apresentamos gráfico com a abertura das receitas líquidas (pedágios e acessórias) por concessionária.



Os tributos incidentes sobre nossa receita bruta de serviços aumentaram 14,8% no 3T07 comparado ao trimestre imediatamente anterior, e 55,0% se comparado ao 3T06,

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

acompanhando o aumento da receita bruta de serviços e o efeito da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Em termos *pro forma*, se compararmos o 3T07 ao 3T06, os tributos aumentaram 19,3%, proporcional ao aumento da receita.

No período acumulado do ano de 2007, os tributos aumentaram 47,6% proporcionalmente ao aumento da receita e 13,4% no mesmo período em termos *pro forma*.

Nossas concessionárias calculam esses tributos com base na cumulatividade, com alíquotas de 0,65% para o PIS, 3,00% para o Cofins e 5,0% para o ISS.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia atingiu R\$111,4 milhões, ou 65,8% da receita líquida no 3T07, um crescimento de 28,9% ou R\$24,9 milhões quando comparado ao 2T07, devido principalmente a implantação da praça de pedágio de Santa Rita na concessionária Autovias. Comparando o resultado do 3T07 ao 3T06, o EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 52,1% ou R\$38,2 milhões, devido principalmente a incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita Líquida de Serviços	169.308	142.157	109.418	19,1%	54,7%	449.133	308.129	45,8%
Custos dos Serviços Prestados	(79.577)	(78.186)	(51.634)	1,8%	54,1%	(237.894)	(153.499)	55,0%
Amortização e Depreciação	49.852	49.530	31.741	0,7%	57,1%	149.643	87.542	70,9%
Outras Receitas	-	84	-	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(15.262)	(14.969)	(11.503)	2,0%	32,7%	(45.957)	(27.467)	67,3%
Despesas Tributárias	(1.199)	(936)	(758)	28,1%	58,2%	(3.095)	(2.144)	44,4%
EBITDA	123.122	97.680	77.264	26,0%	59,4%	311.914	212.729	46,6%
Ônus Fixo pago	(11.765)	(11.265)	(4.066)	4,4%	189,4%	(34.296)	(12.224)	180,6%
EBITDA Ajustado	111.357	86.415	73.198	28,9%	52,1%	277.618	200.505	38,5%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	65,8%	60,8%	66,9%			61,8%	65,1%	

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Analisando os períodos de maneira *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, o EBITDA Ajustado da Companhia no 3T07 teria crescido 23,8% ou R\$21,4 milhões comparado ao 3T06 *pro forma*. Na comparação com o período acumulado de nove meses em 2006, o crescimento do EBITDA Ajustado seria de 14,4% ou R\$34,9 milhões.

EBITDA Ajustado <i>pro forma</i> (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita Líquida de Serviços	169.308	142.157	142.108	19,1%	19,1%	449.133	400.755	12,1%
Custos dos Serviços Prestados	(79.577)	(78.186)	(72.118)	1,8%	10,3%	(237.894)	(217.588)	9,3%
Amortização e Depreciação	49.852	49.530	46.321	0,7%	7,6%	149.643	132.454	13,0%
Outras Receitas	-	84	-	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(15.262)	(14.969)	(14.213)	2,0%	7,4%	(45.957)	(36.462)	26,0%
Despesas Tributárias	(1.199)	(936)	(908)	28,1%	32,0%	(3.095)	(2.716)	14,0%
EBITDA	123.122	97.680	101.190	26,0%	21,7%	311.914	276.611	12,8%
Ônus Fixo pago	(11.765)	(11.265)	(11.265)	4,4%	4,4%	(34.296)	(33.875)	1,2%
EBITDA Ajustado	111.357	86.415	89.925	28,9%	23,8%	277.618	242.736	14,4%

16/06/2014 18:54:43

Pág: 58

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$21,4 milhões no resultado do EBITDA Ajustado do 3T07 em comparação ao resultado *pro forma* do 3T06 são:

- Um aumento de R\$27,2 milhões na Receita Líquida de Serviços devido principalmente ao aumento do tráfego no período decorrente da implantação da praça de Santa Rita.
- Um aumento de aproximadamente R\$5,3 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados de amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i) aumento de aproximadamente R\$1 milhão no Ônus Variável devido ao aumento da receita de pedágio, (ii) aumento de aproximadamente R\$2,1 milhões nos gastos decorrentes da operação da nova praça de pedágio, dos reajustes de contratos com terceiros e do reajuste salarial de 4% em março/2007, (iii) aumento de aproximadamente R\$2,2 milhões nas outras despesas operacionais tais como: conservação de rotina, consumo e manutenção.
- Um aumento de R\$500 mil no ônus fixo pago.

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$34,9 milhões no resultado do EBITDA Ajustado dos 9M07 em comparação ao resultado *pro forma* dos 9M06 são:

- Um aumento de R\$48,4 milhões na Receita Líquida de Serviços devido principalmente ao aumento do tráfego no período.
- Um aumento de aproximadamente R\$13,1 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados de amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i) aumento de R\$1,6 milhões no Ônus Variável devido ao aumento da receita de pedágio, (ii) aumento de R\$2,8 milhões nos serviços de terceiros, devido principalmente aos reajustes de contratos com terceirizados e da entrada em operação da nova praça de pedágio das Autovias - Santa Rita; (iii) aumento de aproximadamente R\$3,4 nas despesas com pessoal e administradores devido a dissídio de 4% ocorrido em março/2007, recomposição salarial, participação em lucros e resultados, gratificações, rescisões contratuais ocorridas na Vianorte; e (iv) aumento de aproximadamente R\$5,3 milhões nas outras despesas operacionais, devido principalmente a provisões para contingência trabalhista ocorrida em sua maior parte na concessionária Intervias e aumento na conserva de rotina
- Um aumento de R\$421 mil no ônus fixo pago.

Resultado Financeiro Líquido

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nosso resultado financeiro líquido aumentou 80,7% ou R\$13,3 milhões no 3T07, quando comparado ao 2T07. Como percentual da receita líquida, o resultado financeiro atingiu 17,6%, contra 11,6% no 2T07.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receitas Financeiras	2.184	2.472	2.134	(11,7%)	2,3%	9.686	13.516	(28,3%)
Despesas Financeiras	<u>(31.971)</u>	<u>(18.971)</u>	<u>(10.802)</u>	<u>68,5%</u>	<u>196,0%</u>	<u>(75.302)</u>	<u>(33.474)</u>	<u>125,0%</u>
BNDDES/CEF	(8.175)	(8.540)	(7.428)	(4,3%)	10,1%	(25.412)	(22.556)	12,7%
Outras Despesas Financeiras	(11.762)	(8.787)	(1.816)	33,9%	547,7%	(30.538)	(6.646)	359,5%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(12.039)	(1.644)	(1.558)	632,3%	672,7%	(19.352)	(4.272)	353,0%
Variação Cambial Líquida	9	18	-	(50,0%)	-	53	27	96,3%
Resultado Financeiro Líquido	<u>(29.778)</u>	<u>(16.481)</u>	<u>(8.668)</u>	<u>80,7%</u>	<u>243,5%</u>	<u>(65.563)</u>	<u>(19.931)</u>	<u>228,9%</u>
% Receita Líquida	17,6%	11,6%	7,9%			14,6%	6,5%	

A aumento de R\$13,3 milhões em nosso resultado financeiro líquido no 3T07 comparado ao 2T07 deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- Uma redução de R\$283 mil nas receitas financeiras devido a pequena redução de caixa do grupo.
- Uma redução de R\$365 mil nas despesas com BNDDES e CEF em função do pagamento regular da dívida
- Um aumento de R\$3,0 milhões nas "Outras Despesas Financeiras", devido basicamente a IOF e Comissão Bancária referentes a liberação dos empréstimos da CCB's nas concessionárias Autovias e Intervias no valor total de R\$180 milhões.
- Um aumento de R\$10,4 milhões nas despesas de atualização monetária do ônus fixo devido, principalmente, a variação do IGP-M no período, que foi de 0,34% no 2T07 e 2,57% no 3T07, um aumento de 655,6%.

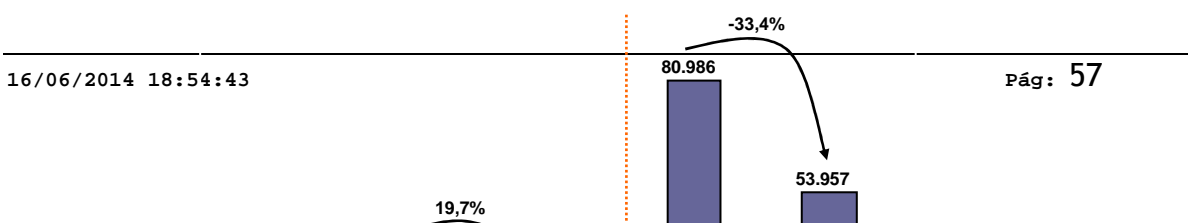
A taxa de juros obtida nas aplicações que realizamos, todas em reais, está atrelada ao CDI.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia no 3T07 aumentou 52,4% quando comparado ao 2T07, passando de R\$17,8 milhões para R\$27,1 milhões no 3T07. Como percentual da receita líquida, o resultado no 3T07 ficou em 16,0% contra 12,5% no 2T07. O aumento do lucro no 3T07 deve-se principalmente ao aumento da receita.

Nos 9M07 obtivemos um lucro líquido de R\$54,0 milhões, uma redução de R\$27,0 milhões se comparado ao lucro líquido de R\$ 81,0 milhões nos 9M06. Salientamos que no 2T06 tivemos uma provisão de crédito de imposto diferido no valor de R\$22,4 milhões relativo ao aproveitamento do ágio (já amortizado contabilmente) na compra das concessionárias – Autovias, Centrovias e Intervias – em virtude da operação de cisão da OHL Participações. Se desconsiderarmos esse crédito, nosso lucro teria apresentado uma queda de 7,9%.

Lucro Líquido (R\$ Mil)



01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta consolidada da companhia reduziu 3,8% ou R\$20,3 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2007 passando para R\$517,1 milhões devido, ao pagamento regular da dívida.

A dívida líquida consolidada (empréstimos e financiamentos menos caixa, bancos, aplicações financeiras e cauções contratuais) reduziu 2,4% no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2007.

Endividamento (R\$ Mil)	3T07	%	2T07	%	3T06	%
Indexadores da Dívida						
TJLP	297.129	57,5%	312.240	58,1%	227.659	86,9%
CDI	213.992	41,4%	218.256	40,6%	26.955	10,3%
Outros	5.931	1,1%	6.845	1,3%	7.283	2,8%
Total	517.052	100,0%	537.341	100,0%	261.897	100,0%
Curto Prazo	109.998	21,3%	291.352	54,2%	75.734	28,9%
Longo Prazo	407.054	78,7%	245.989	45,8%	186.163	71,1%
Dívida Líquida:	455.584		466.795		204.368	

Se comprarmos o endividamento do 3T07 ao 2T07, verifica-se uma redução de R\$181,4 milhões na dívida de curto prazo e um aumento de R\$161,1 milhões na dívida de longo prazo. Tal fato deve-se ao refinanciamento das Notas Promissórias emitidas pela OHL Brasil, pagas em 28/09/2007 através de uma emissão de dívida de longo prazo feita nas concessionárias Autovias (R\$70 milhões) e Intervias (R\$110 milhões), com vencimento em novembro de 2010.

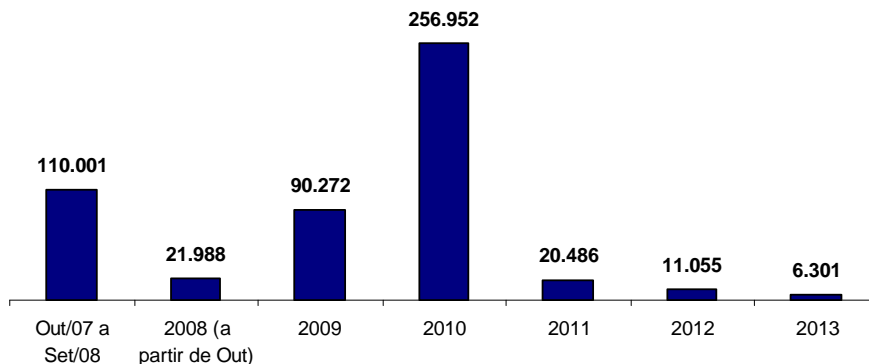
Em 30 de setembro de 2007, tínhamos R\$297,1 milhões de dívidas sujeitas à variação da TJLP, R\$214,0 milhões sujeitos às variações do CDI e R\$6,0 milhões indexados à UMBNDES (Unidade Monetária BNDES – cesta de moedas) e outros.

A seguir apresentamos o cronograma de amortização financeira da dívida consolidada:

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cromograma de Pagamento da Dívida Consolidada (R\$ Mil)



INVESTIMENTOS

No 3T07, o fluxo de caixa de investimentos de nossas concessionárias somou R\$70,1 milhões, sendo R\$16,0 milhões investidos na Autovias, R\$20,7 milhões na Centrovias, R\$17,4 milhões na Intervias e R\$16,8 milhões na Vianorte, de acordo com o cronograma de investimentos de cada concessionária.

Investimentos	3T07 Real	2T07 Real	1T07 Real	9M07	2007 (E)
Fluxo de Caixa (R\$ mil)					
Autovias	16.017	14.443	8.391	38.851	47.000
Centrovias	20.744	27.873	15.708	64.325	90.000
Intervias	17.399	18.639	15.556	51.594	36.000
Vianorte	16.758	17.142	7.473	41.373	47.000
Outros Investimentos*	(838)	(194)	1.337	305	-
Total Concessionárias	70.080	77.903	48.465	196.448	220.000

* Inclui ajustes de consolidação e investimentos na Controladora OHL Brasil S.A. e outras empresas do Grupo.

Na Autovias implantamos alças e foi realizada a revitalização de pavimentos e dispositivos (conservação especial).

Na Centrovias continuamos as obras de duplicação da SP-225, e estimamos concluir esta duplicação até o final deste ano.

Na Intervias continuamos com a recuperação de pavimento na SP-330 (2ª Intervenção), terminamos a implantação da faixa adicional na SP-215 e continuamos as obras de duplicação da SP-147, incluindo também a implantação e alargamento de viadutos e remodelação dos dispositivos de entroncamento e retorno.

A concessionária Vianorte realizou trabalhos em algumas vias marginais ao longo de suas rodovias e finalizou a implantação de passarela de pedestres e obras de drenagem.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

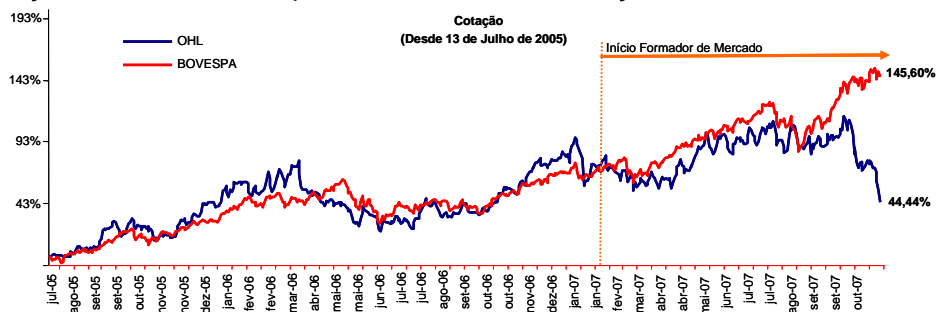
02.919.555/0001-67

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estimamos investir R\$220 milhões em 2007 e R\$292 milhões entre 2008 e 2010 para cumprir com as obrigações decorrentes dos respectivos contratos de concessão no decorrer dos próximos quatro anos.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de nossa listagem na BOVESPA (15/07/2005) até o dia 07 de novembro de 2007, as ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 44,44%.



O volume médio mensal de ações negociadas na BOVESPA desde a data de lançamento até outubro de 2007 e a quantidade média mensal de títulos estão representados no gráfico a seguir.



No 3T07 o volume financeiro médio diário negociado foi de R\$7,5 milhões, um aumento de 7,5% na liquidez se comparado ao volume financeiro médio diário negociado de R\$7,1 milhões no 2T07. A OHL Brasil possui um *free float* de 40% do seu capital.

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

OBASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E DE 2006 (QUADRO SUPLEMENTAR)

(As demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2007 e de 2006 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita nos relatórios datados de 1º de novembro de 2007 e de 2006, respectivamente)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.07	30.09.06	30.09.07	30.09.06
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período de nove meses		53.957	80.986	53.957	80.986
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		305	122	149.643	98.039
Amortização de ágio em investimentos		-	-	7.065	-
Baixa de deságio da Latina Infraestrutura		-	(354)	-	(354)
Baixa de ativos imobilizados		18	-	1.445	388
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	2.818	(18.663)
Despesas (receitas) de juros, líquidas		8.268	(3.743)	66.274	29.243
Reversão de receita diferida		-	-	311	276
Equivalência patrimonial	10.a	(70.182)	(77.538)	-	-
Redução das provisões para contingências		-	-	355	-
Recebimento de dividendos		189.761	-	-	-
Redução (aumento) dos ativos operacionais:					
Contas a receber		1.264	(1.865)	(6.027)	54
Créditos diversos		-	(5)	-	324
Estoques		-	-	(9)	(326)
Despesas antecipadas		(125)	3	(2.213)	315
Impostos a recuperar		(1.504)	(927)	(3.523)	(1.659)
Outros		(1.867)	(470)	(1.836)	(473)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores		10	116	13.230	1.429
Obrigações sociais		969	255	3.592	1.914
Obrigações fiscais		2	(956)	3.678	(2.937)
Outros		(77)	(39)	4.096	(1.831)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		180.799	(4.415)	292.856	186.725
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Acréscimos nos depósitos vinculados		-	-	(1.257)	(2.073)
Valor resgatado dos depósitos vinculados		-	-	7.472	6.668
Pagamentos do ativo imobilizado		(54)	(919)	(196.448)	(127.431)
Adições ao diferido		-	-	-	(149)
Acréscimos nos investimentos		(136.000)	(106.420)	-	(107.955)
Recebimento de mútuos de empresas ligadas		36.325	13.927	-	-
Empréstimos de mútuos para empresas ligadas		(14.500)	-	-	(97)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(114.229)	(93.412)	(190.233)	(231.037)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos e financiamentos:					
Captações		180.000	-	387.246	19.182
Pagamentos		(190.383)	-	(508.792)	(60.418)
Pagamento de credores pela concessão		-	-	(34.076)	(12.225)
Pagamentos de dividendos		(41.815)	-	(41.815)	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(52.198)	-	(197.437)	(53.461)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE DISPONIBILIDADES, LÍQUIDO		14.372	(97.827)	(94.814)	(97.773)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO		9.018	100.105	139.274	139.357
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO		23.390	2.278	44.460	41.584
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES SOBRE FLUXOS DE CAIXA					
Caixa pago no período:					
Juros pagos		10.506	123	39.452	16.899
Impostos sobre a renda		166	2.350	31.735	33.852

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.						Posição em 07/11/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PARTICIPES EN BRASIL UNIPERSONAL S L*	35.861.593	52,06			35.861.593	52,06
OBRASCON HUARTE LAIN S.A.*	5.471.733	7,94			5.471.733	7,94
KENDALL DEVELOPS S L*	3.444.445	5,00			3.444.445	5,00
JANUS OVERSEAS FUND**	2.903.400	4,21			2.903.400	4,21
JANUS A SER INTL GR PORTFOLIO**	903.160	1,31			903.160	1,31
JANUS ADVIS INT GROWTH FUND**	404.400	0,59			404.400	0,59
Ações em Tesouraria	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros	19.900.157	28,89			19.900.157	28,89
Total	68.888.888	100,00			68.888.888	100,00

* Sede: Espanha

** Sede: EUA

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: PARTÍCIPIES EN BRASIL UNIPERSONAL S L						Posição em 07/11/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
OHL CONCESIONES S. L. UNIPERSONAL	1.000.100	100,00			1.000.100	100,00
Total	1.000.100	100,00			1.000.100	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OHL CONCESIONES S. L. UNIPERSONAL						Posição em 07/11/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
OBRASCON HUARTE LAIN S.A.	1.000.000.000	100,00			1.000.000.000	100,00
Total	1.000.000.000	100,00			1.000.000.000	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OBRASCON HUARTE LAIN S.A.						Posição em 31/03/2007 (Em Unidades/Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
GRUPO VILLAR MIR SL	44.379.747	50,72			44.379.747	50,72
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	235.169	0,27			235.169	0,27
FIDELITY INTERCACIONAL LIMETED ("FIL")	1.512.263	1,73			1.512.263	1,73
AMBER MASTER FUND (CAYMAN),SPC	1.472.599	1,68			1.472.599	1,68
OUTROS - MERCADO	39.892.277	45,60			39.892.277	45,60
Total	87.492.055	100,00			87.492.055	100,00

01977-1

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.

02.919.555/0001-67

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em (07/11/2007)						
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista						
Controlador	41.333.326	60,00			41.333.326	60,00
Administradores						
Conselho de Administração	7	0,00			7	0,00
Diretoria	0	0,00			0	0,00
Conselho Fiscal*	0	0,00			0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00			0	0,00
Outros Acionistas**	27.555.555	40,00			27.555.555	40,00
Total	68.888.888	100,00			68.888.888	100,00

* O Conselho Fiscal foi instalado em 19/04/2007

** Free Float

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em (07/11/2006)						
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista						
Controlador	41.333.326	60,00			41.333.326	60,00
Administradores						
Conselho de Administração	7	0,00			7	0,00
Diretoria	0	0,00			0	0,00
Conselho Fiscal*	0	0,00			0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00			0	0,00
Outros Acionistas**	27.555.555	40,00			27.555.555	40,00
Total	68.888.888	100,00			68.888.888	100,00

* O Conselho Fiscal foi instalado em 19/04/2007

** Free Float

01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67
---------	----------------------------------	--------------------

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

VINCULAÇÃO À CLAÚSULA COMPROMISSÓRIAS DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. e controladas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e de suas controladas, compreendendo os balanços patrimoniais (individual e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) levantados em 30 de junho de 2007 e as demonstrações do resultado (individuais e consolidadas) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatórios de revisão especial, sem ressalvas, datados de 1º de agosto de 2007 e de 1º de novembro de 2006, respectivamente.

01977-1 OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. 02.919.555/0001-67

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa, que estão sendo apresentadas no Anexo para propiciar informações suplementares sobre a Sociedade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações dos fluxos de caixa foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e de 2006, tomadas em conjunto.

São Paulo, 1º de novembro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01977-1	OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	02.919.555/0001-67
---------	----------------------------------	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Foi alterado o item 16.01 – Outras informações que a Companhia entenda relevantes, primeira tabela: Demonstrações dos Fluxos de Caixa, pois o mesmo estava apresentando informações somente até a linha de pagamento de dividendos. Na hora de colar ocorreu um erro.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01977-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.	3 - CNPJ 02.919.555/0001-67
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	8
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	9
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	11
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	48
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	49
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	61
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	65
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	67